



# SINDICATO NACIONAL DOS PROFESSORES

Filiado na Internacional de Educação

C.P. 347-C – Fazenda – Praia – Cabo Verde – Telefone: 261 80 99 – Fax: 2618597

E-mail: [sindep@cvtelecom.cv](mailto:sindep@cvtelecom.cv) Site: [www.sindep.cv](http://www.sindep.cv)

## CONFERÊNCIA DE IMPRENSA

O SINDEP – Sindicato Nacional dos Professores reuniu a sua Direção Nacional para debater várias questões de relevância interna e do interesse público, de entre as quais a nova marcação da data da Conferência Nacional, órgão supremo do Sindicato, a tomada de posição face ao silêncio do Ministério da Educação em matéria de resolução das reivindicações dos professores e a avaliação das condições sanitárias nos estabelecimentos escolares, de entre outras.

Como é do conhecimento público e, em particular, dos associados do SINDEP, o mandato da atual Direção Nacional terminou, pelo que torna necessária a eleição de uma nova equipa para liderar o SINDEP nos próximos quatro anos, o que implica a convocação da Conferência, que é o órgão competente para essa eleição. No entanto, dado o contexto da pandemia da Covid-19 que se vive atualmente em Cabo Verde, com implicações de diversa ordem, nomeadamente a doença e a perda de vidas humanas, o fecho de várias escolas, dificuldades de circulação, reunião e contactos, tem-se revelado contraproducente a convocação de todos os associados para participarem nas assembleias de eleição dos delegados à V Conferência, pelo que temos estado a analisar, a nível dos órgãos nacionais, as condições necessárias à marcação de uma nova data que permita ao SINDICATO reunir o seu órgão máximo para deliberar sobre as matérias previstas no Estatuto.

Relativamente às questões mais importantes que afetam a classe docente, importa lembrar que, desde 4 de agosto do corrente, o SINDEP solicitou a retoma das negociações com o Ministério da Educação sobre os numerosos casos pendentes no Ministério, sem que este tenha, até à presente data, dado resposta ou feedback a este Sindicato. Perante este silêncio, a Direção Nacional do SINDEP decidiu tornar pública a sua posição sobre a matéria, por entender que nada, nem mesmo a pandemia da Covid-19, justifica que as muitas reivindicações dos nossos associados, que vêm de muitos anos atrás, nomeadamente as que se prendem com a aplicação de normas transitórias do Estatuto da carreira Docente de 2015, não tenham, até ao momento, a devida resolução, nos termos da lei.

Perante este quadro, em que a observância da legalidade é algo que parece não interessar ao Ministério da Educação, entende a Direção Nacional o seguinte:



## SINDICATO NACIONAL DOS PROFESSORES

Filiado na Internacional de Educação

C.P. 347-C – Fazenda – Praia – Cabo Verde – Telefone: 261 80 99 – Fax: 2618597

E-mail: [sindep@cvtelecom.cv](mailto:sindep@cvtelecom.cv) Site: [www.sindep.cv](http://www.sindep.cv)

---

Cada dirigente irá auscultar aos professores em cada um dos Concelhos sobre as medidas a serem tomadas para a solução definitiva desta anómala, injusta e ilegal situação.

Nessa perspetiva, o SINDEP insta os professores e, particularmente, os seus associados, no sentido de insistirem na reivindicação dos seus direitos e a ponderar as várias formas de luta a serem adotadas, nos termos da lei, para que o Ministério demonstre maior respeito para a classe docente e assuma a satisfação das suas legítimas reivindicações, em cumprimento do Estatuto da Carreira Docente e da lei. Com efeito, o Ministério não pode continuar a ignorar e a violar sistematicamente os direitos dos professores e, ao mesmo passo, dizer que o Estatuto da Carreira do Pessoal Docente prejudica os professores, pelo que já pretende alterá-lo sem a sua implementação.

O SINDEP, enquanto porta-voz dos professores, atua em defesa dos seus legítimos interesses e para isso tem feito tudo o que está ao seu alcance, no quadro legal vigente, mas não pode substituir a iniciativa e a vontade dos professores e, em particular, dos seus associados. É, pois, momento para apelar aos professores no sentido de se unirem em torno do SINDEP e assumam, ativamente, as suas responsabilidades no que diz respeito à adoção de novas formas de luta. Qualquer atitude de passividade face aos sucessivos incumprimentos e violação dos seus direitos acaba por se traduzir em cumplicidade com o *status quo* provocado pela falta de empenho do Ministério da Educação em cumprir a legalidade instituída.

No contexto atual, em que muito se exige aos professores, cuja profissão é, cada vez mais, assumida como uma das profissões de elevado risco, não apenas devido à pandemia, mas pelo desgaste físico, fisiológico e psicológico provocado pela exiguidade das condições de exercício do magistério, diversos direitos profissionais previstos na lei estão sendo sonogados e outros direitos dos trabalhadores em geral estão em risco, como o direito à segurança sanitária no exercício da sua profissão. É, pois, fundamental que os docentes não abdicuem dos seus direitos profissionais e que, no seu quotidiano laboral, exijam a observância rigorosa das regras de prevenção da Covid-19 que devem prevalecer no espaço escolar, em



## SINDICATO NACIONAL DOS PROFESSORES

Filiado na Internacional de Educação

C.P. 347-C – Fazenda – Praia – Cabo Verde – Telefone: 261 80 99 – Fax: 2618597

E-mail: [sindep@cvtelecom.cv](mailto:sindep@cvtelecom.cv) Site: [www.sindep.cv](http://www.sindep.cv)

---

conformidade com as diretivas legais e as instruções autoridades da saúde, como condição necessária para a lecionação em regime presencial.

O SINDEP aproveita para alertar o Ministério da Saúde no sentido de avaliar e certificar, regularmente, todos os estabelecimentos escolares, porquanto: (i) há muitas escolas que estão a funcionar sem as mínimas condições, ou seja, não têm casas de banho funcionais e, se as tiverem, falta-lhes água; (ii) há escassez de pessoal de limpeza em diversas escolas, fazendo com que, em muitos casos, sejam os próprios professores a fazer a limpeza de salas de aulas; (iii) há alunos que não usam máscaras de proteção devido aos poucos recursos; (iv) não há higienização e nem álcool gel em diversos casos.

O SINDEP engaja-se, como sempre, na campanha nacional de combater ao Coronavírus, em primeiro lugar, pela prevenção. Assim, antes de abertura ou reabertura de salas de aulas, importa que as autoridades de saúde observem se todas as condições sanitárias estão reunidas e certifiquem os espaços escolares.

O SINDEP aproveita a oportunidade para informar aos seus associados que vai distribuir máscaras a nível nacional e, do mesmo passo, apela ao Ministério da Educação para que cumpra ou continue a cumprir as suas obrigações em matéria de segurança sanitária e de prevenção da Covid-19, bem como o fornecimento de megas para registos de sumários e das avaliações no SIGE e para as aulas à distância aos professores e alunos. Com efeito, todos somos poucos para apoiar os cabo-verdianos neste contexto particularmente difícil e exigente.

O SINDEP manifesta a sua incondicional solidariedade com os professores, aos quais reitera a sua disponibilidade de continuar a lutar, por todos os meios ao seu alcance e com a participação de todos, com vista à defesa dos seus legítimos interesses e, em especial, para a resolução progressiva dos muitos problemas que vêm afetando o normal desenvolvimento da carreira docente.